



## **Memórias de vidas no campo: a Revolução Verde e as transformações nas “artes de fazer e conviver” dos trabalhadores de bairros rurais da serra Fluminense (Nova Friburgo e Sumidouro) (1950-2000)**

*Gilsiane Veiga de Freitas, Gabriel Almeida Frazão, Jaqueline de Moraes Thurler Dália, Raíssa Pereira de Freitas Pinho*

O projeto *Memórias de vidas no campo* é fruto do anseio de se entender melhor o processo histórico mais recente de formação e de desenvolvimento de regiões rurais do Estado do Rio de Janeiro e se ancora na linha de pesquisa: *Linguagem, Identidade e Memória do Rural Fluminense* do Núcleo de pesquisas e estudos sobre as ruralidades fluminenses (IFF/CNPq). Ele tem como objetivo principal analisar as transformações nas práticas econômicas, sociais e culturais dos trabalhadores de duas regiões rurais dos Municípios da Região Serrana Fluminense, nos últimos 50 anos do século XX. O principal referencial teórico-metodológico da pesquisa, de caráter qualitativo, baseia-se na História Oral (FERREIRA e AMADO, 2006; THOMPSON, 1998). Por meio dela, pesquisou-se a realidade econômico-social e a memória social/coletiva (LE GOFF, 2013) de tais comunidades utilizando os conceitos de “táticas, estratégias, modos de ser, de fazer e de conviver” elaborados por Michel Certeau (2008). A equipe, formada pelo coordenador, um profissional de língua portuguesa e dois bolsistas visitou e entrevistou, com base em um roteiro temático, algumas das famílias mais antigas dessas regiões. Até o momento, foram realizadas 25 entrevistas. Além disso, iniciou-se o trabalho de transcrição e de análise dos dados recolhidos. Por enquanto, as informações obtidas demonstram que os produtores percebem que: as mudanças nas práticas agrícolas ocorreram após a chegada dos colonos japoneses na região, já que eles trouxeram novas técnicas de cultivo; até esse momento, o agrotóxico era utilizado em pequenas quantidades e que não havia muita variedade de defensivos agrícolas; e que, a partir dessas mudanças, houve um aumento na produção e a substituição de alguns cultivos. Espera-se que, por meio das ações deste projeto, o Campus possa: formar e disponibilizar à sociedade um corpus mínimo que auxilie nos estudos sobre a história, as práticas agropecuárias e as relações sociais das comunidades rurais estudadas; promover o debate sobre as consequências locais da Revolução Verde; e levar a uma reflexão sobre o uso indiscriminado dos agrotóxicos, uma prática corrente nessas regiões.

Ex.: História Oral, Memória Social, História Regional.

Instituição de fomento: IFFluminense/ CNPq